



CONEPE 2017
**IV CONGRESSO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO**



**Conhecimento, escolhas
e transformação**

**INSTITUTO
FEDERAL**
Fluminense
Campus
Campos Guarus

ISSN 2525-975X

“O SERTÃO VAI VIRAR MAR”:a reinvenção do sertão no documentário de Sérgio Rezende.

ANA PAULA ALMEIDA MOREIRA

Com o objetivo de fomentar uma reflexão sobre o sertão no Brasil contemporâneo, o documentário *Sertão, Sertões* de Sérgio Rezende retrata as questões rotineiras, as relações que se desenvolvem nas mais diversas esferas do social, o documentário expressa por meio de imagens e sons, o ponto de vista de quem produz, apresentando sua visão de mundo sobre determinada temática. A pesquisa basear-se-á no conceito de Stuart Hall sobre as identidades culturais dentro dos estudos culturais, que apresenta questões acerca desse conceito, no seu livro “A identidade cultural na pós-modernidade” (2006). Para Hall (2005, p. 8) “[...] as identidades modernas estão sendo ‘descentradas’, isto é, deslocadas ou fragmentadas”. A pesquisa ainda apoiara-se na teoria de Maurice Halbwachs e Jacques Le Goff sobre a memória dos sertanejos, além da teoria de Benedict Anderson sobre comunidades imaginadas, já que a nação é imaginada porque faz sentido, tem relevância representativa para os seus concidadãos. “Ela é imaginada porque mesmo que os membros da mais minúscula das nações jamais conhecerão, encontrarão, ou sequer ouvirão falar da maioria de seus companheiros, embora todos tenham em mente a imagem viva da comunhão entre eles”. Utilizando-se de experiências coletivas e individuais, a narrativa é transmitida pelo homem, através de seus conhecimentos, suas ideias e seus valores. Investigará a constituição dos processos da identidade e das representações do “sertão” e do sertanejo a partir do discurso presente no documentário “Sertão, Sertões” de Sergio Rezende, enquanto sujeitos sociais portadores de uma alteridade subalterna, vivenciaram uma profunda tensão civilizatória no trânsito entre os universos do “sertão” e da “metrópole” através de suas experiências diaspóricas (Hall, 2008). É possível pensar o sertão como uma comunidade imaginada, que permite analisar outros aspectos referentes às desestabilizações por que vem passando as identidades e os territórios na contemporaneidade. É entender a região como resultado de uma construção, de uma edificação representativa. (Pesquisa em andamento)

Palavras-chave: Identidade Cultural. Memória. Comunidade Imaginada.